

DEDINI S.A. EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

CNPJ: 67.541.961/0001-84

Balancos patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)				Demonstrações de resultados (Em milhares de reais)				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)																							
Ativo	Nota explicativa	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2022	2021	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total																			
Circulante				Circulante				143.310	84.258	142.845	(620.378)	(249.965)																			
Caixa e equivalentes de caixa	5	26	29	Emprestimos e financiamentos	13	648	567	-	310	-	310	-																			
Estoques	6	-	10	Fornecedores	14	338	990	-	5.576	-	5.576	-																			
Impostos a recuperar	7	66	765	Adiantamentos de clientes	15	290	250	-	-	(6.756)	-	-																			
Outros créditos	9	308	183.235	Parcelamentos de vendas	16	273.639	163.235	-	-	-	(7.313)	(7.313)																			
Total do ativo circulante	1.021	1.102	1.102	Parcelamentos de impostos	16	273.639	271.677	-	-	-	-	-																			
Não circulante				Outros parcelamentos de impostos	17	5.121	4.625	-	-	-	-	-																			
Realizável a longo prazo:				Salários e férias a pagar	18	418	308	-	-	414	-	-																			
Aplicações financeiras	13	1.244	1.752	Outras contas a pagar	3	213	-	-	-	(7.530)	-	-																			
Mútuo financeiro	8	103.388	97.382	Total do passivo circulante	444.774	441.865																									
Depósitos a recuperar	7	146	146	Não circulante																											
Impostos judiciais	10	-	1.532	Emprestimos e financiamentos	13	610	1.257	-	-	-	-	-																			
Outros créditos	9	83.578	83.578	Fornecedores	14	65	75	-	-	-	-	-																			
Investimentos	188.316	184.309	184.309	Parcelamentos de impostos	16	49.679	51.634	-	-	-	-	-																			
Propriedades para investimento	11	136.496	137.410	Mútuo financeiro	8	87.014	78.283	-	-	-	-	-																			
Ativo imobilizado	12	70.811	82.703	Provisões	18	11.796	11.593	-	-	-	-	-																			
Intangível	66	66	66	Passivos fiscais diferidos	19	70.467	74.559	-	-	-	-	-																			
Total do ativo não circulante	395.729	404.581		Total do passivo e do patrimônio líquido	223.015	221.096																									
Total do ativo	396.750	405.683																													
Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)																															
1- Contexto operacional																															
A Dedini S.A. Equipamentos e Sistemas ("DES" ou "Companhia") tem como principais objetivos operacionais: (a) a cessão de ativos intangíveis de sua propriedade, através do Outruga de "royalties"; e (b) o arrendamento de imóveis, máquinas e equipamentos industriais para a parte relacionada Dedini S.A. Industriais de Base ("DIR"). Adicionalmente, a Sociedade tem como objeto social a industrialização de bens de capital, a elaboração e execução de projetos, bem como sua comercialização no País ou no exterior e a prestação de serviços e locação de mão de obra. Em função da operação a Companhia concentra-se exclusivamente na participação em sociedades coligadas, a mesma dependendo do nível das medidas incluídas no plano de recuperação financeira e operacional, principalmente de sua parte relacionada Dedini S.A. Industriais de Base ("DIR") para a continuidade de suas operações. Com a eventual retomada do Setor Suroeste, a parte relacionada "DIR" estará preparada para apresentar ao setor suas mais recentes lançamentos de Equipamentos e Produtos, desenvolvidos internamente por profissionais experientes e renomados do setor, objetivando eficiência, ganhos de produção, satisfação do cliente e respeito à sustentabilidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a DIR apresentou receitas líquidas no montante de R\$ 789.674 (R\$ 415.983 em 31/12/2021), sendo observado, portanto, um aumento relevante das receitas equivalente a 90% em relação ao exercício anterior, sendo gerado lucro no exercício correspondente a R\$ 17.619. Se constata também que a Companhia implementou os pagamentos consignados no Plano de Recuperação Judicial, além dos relativos às obrigações correntes. Por outro lado, a administração está implementando esforços no sentido de, conforme permitida legal utilizar os prejuízos fiscais e da base de cálculo negativa da contribuição social ou lucro em créditos passíveis para abatimento da dívida consolidada dos impostos (IRPJ e CSLL), cujos efeitos serão refletidos nos exercícios subsequentes. Em decorrência das ações descritas, corroborado principalmente pelo significativo aumento das receitas, alados aos demais mencionados, se configuram minimizados os efeitos relacionados às incertezas quanto à continuidade operacional da Companhia.																															
Recuperação Judicial - Em 15 de Fevereiro de 2017, a Companhia obteve a homologação de seu Processo de Recuperação Judicial, na 2ª Vara Cível de Piracicaba - SP, dando contornos ao Plano de Recuperação Judicial, ora aprovado na Assembleia Geral dos Credores no ano de 2016. Com isso a Companhia reduziu em até 50% das atividades existentes quanto aos Credores homologados no Plano de Recuperação. Além disto, até 31 de dezembro de 2020 a Companhia já havia liquidado cerca de 99% dos saldos trabalhistas em aberto, em conformidade ao regimento da Recuperação Judicial, bem como aprovação do Juiz responsável pelo acompanhamento da recuperação. Em junho de 2021 a Companhia, conforme determinado do Meritíssimo Juiz responsável pela Recuperação Judicial, efetua a fiscalização mensal de passivos fiscais com a Administradora Judicial em função de estar cumprindo regularmente, até esse momento, com as diretrizes definidas pelo Plano de Recuperação Judicial.																															
2- Base de preparação																															
a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão de demonstrações financeiras foi autorizada pelos Administradores da Companhia em 28 de fevereiro de 2023. b. Base de mensuração As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. c. Moeda funcional e moeda de apresentação Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relativos a receitas, despesas, impostos e provisões. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e provisões são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuros afetados. As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas: As informações sobre incertezas sobre prováveis e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: - Nota nº 12 - Ativo imobilizado; - Nota nº 18 - Provisões; - Nota nº 19 - Ativos e passivos fiscais diferidos.																															
3- Principais políticas contábeis As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente de todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos A Companhia reconhece os empréstimos e recebeíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo ativos financeiros passivos) são avaliados pelo método do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia descontinua em ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e passivos simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis. Empréstimos e recebíveis Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Todos os reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução no valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, mútuos financeiros e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menor a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. (ii) Passivos financeiros não derivativos - Todos os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando em suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vendidas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Outros passivos financeiros não derivativos compreendem: empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamentos de clientes, mútuos financeiros e outras contas a pagar. (iii) C a p l e a social - Ações ordinárias - Ações ordinárias da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Imobilizado e propriedades para investimento - (i) Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado e propriedades para investimento são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado e propriedades para investimento são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vitórias, e classificados no ativo imobilizado e propriedade para investimento. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado e propriedades para investimento. Qualquer outro tipo de custo é reconhecido no resultado como despesa. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado e propriedades para investimento têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado e propriedades para investimento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado e propriedades para investimento (apagados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento), são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. (ii) Custos subsequentes - O custo de reposição de um componente da propriedade é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que o benefício econômico incorporado dentro do componente irá fluir para a Companhia e que seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposito por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia da propriedade para investimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (iii) Depreciação - Itens do ativo imobilizado e propriedades para investimento são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado e propriedades para investimento são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes: <table border="1"><thead><tr><th></th><th>2022</th><th>2021</th></tr></thead><tbody><tr><td>Edificações</td><td>20-49 anos</td><td>20-49 anos</td></tr><tr><td>Máquinas, equipamentos e instalações industriais</td><td>1-20 anos</td><td>1-20 anos</td></tr><tr><td>Mútuo financeiro em propriedades de terceiros e outras imobilizações</td><td>2-25 anos</td><td>2-25 anos</td></tr><tr><td>Móveis e utensílios</td><td>2-10 anos</td><td>2-10 anos</td></tr><tr><td>Equipamentos de informática</td><td>1-5 anos</td><td>1-5 anos</td></tr><tr><td>Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. Ativos Intangíveis Outros ativos intangíveis - Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução no valor recuperável acumuladas. Ativos arrendados (Leasing) Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como</td></tr></tbody></table>														2022	2021	Edificações	20-49 anos	20-49 anos	Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1-20 anos	1-20 anos	Mútuo financeiro em propriedades de terceiros e outras imobilizações	2-25 anos	2-25 anos	Móveis e utensílios	2-10 anos	2-10 anos	Equipamentos de informática	1-5 anos	1-5 anos	Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. Ativos Intangíveis Outros ativos intangíveis - Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução no valor recuperável acumuladas. Ativos arrendados (Leasing) Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como
	2022	2021																													
Edificações	20-49 anos	20-49 anos																													
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1-20 anos	1-20 anos																													
Mútuo financeiro em propriedades de terceiros e outras imobilizações	2-25 anos	2-25 anos																													
Móveis e utensílios	2-10 anos	2-10 anos																													
Equipamentos de informática	1-5 anos	1-5 anos																													
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. Ativos Intangíveis Outros ativos intangíveis - Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução no valor recuperável acumuladas. Ativos arrendados (Leasing) Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como																															

